

## **BRI0007 - TEORIA AVANÇADA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

2º semestre de 2019 - quartas-feiras 19h30 às 23h10

**Professores responsáveis:** Amâncio Nunes de Oliveira e Rafael Duarte Villa

### **I. OBJETIVOS**

A disciplina tem como objetivo familiarizar os estudantes com temas, paradigmas e autores centrais na produção acadêmica contemporânea em teoria das relações internacionais. Ao final do curso o aluno deve ser capaz de diferenciar entre as abordagens teóricas e mobilizar tais conceitos para o estudo de fenômenos internacionais.

### **II. METODOLOGIA**

O conteúdo da disciplina foi dividido em dois blocos, o primeiro dedicado aos enfoques racionalistas (aula 1 a 7) e o segundo dedicado aos novos enfoques e ao terceiro debate (aula 8 em diante) das teorias das relações internacionais. O programa será desenvolvido na base de aulas expositivas, seminários e exercícios teórico-práticos.

### **III. AVALIAÇÃO**

Além da frequência mínima de 75%, a avaliação da disciplina será composta por duas provas aplicadas em sala de aula e pelo somatório de exercícios e atividades de fixação do conteúdo.

Média final =  $0,8*(prova\ 1 + prova\ 2) + 0,2*(exercícios)$

### **IV. PROGRAMA**

#### **I. ENFOQUES RACIONALISTAS**

**07/08 – Aula 1: APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA**

**14/08 – Aula 2: REVISÃO DAS TEORIAS CLÁSSICAS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

CASTRO, Thales. **Teoria das relações internacionais**. Brasília: FUNAG, 2012. Capítulo 5.2 e 5.3, p. 310- 359.

SARFATI, Gilberto. **Teoria das Relações Internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2005. Capítulo 1 e 2, p. 23-46.

### 21/08 – Aula 3: REALISMO DEFENSIVO E OFENSIVO

BROOKS, Stephen. "Dueling Realisms", *International Organization*, Summer, (1997). JSTOR

Leitura complementar:

MEARSHEIMER, John J. *The tragedy of great power politics*. New York/London: W.W Norton and Company, 2001. Capítulos 1 e 2 , p. 29-54.

WALTZ, Kenneth. *Theory of International Politics*. Boston: Mc Graw Hill, 1979. Capítulo 6, p. 102 a 128.

### 28/08 – Aula 4: INTERDEPENDÊNCIA COMPLEXA E ESTABILIDADE HEGEMÔNICA

KEOHANE, Robert & NYE, J. Power and interdependence revisited. *International Organizations*, Vol. 41, Issue 4 (Autumn, 1987), pp. 725-753.

KEOHANE, Robert. *After hegemony: cooperation and discord in the world political economy*. Princeton: Princeton University Press, 1984, pp. 31-46.

SNIDAL, Duncan. The Limits of Hegemonic Stability Theory, *International Organization*, Vol. 39, No. 4 (Autumn, 1985), pp. 579-614

Leitura complementar:

KINDLEBERG, Charles. "Systems of International Economic Organization," in David Calleo, ed., *Money and the Coming World Order*. New York: New York University Press, 1976.

KEOHANE, Robert & NYE, J. Poder e interdependência. *La política mundial em transição*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1988, pp. 15-58.

⇒ NÃO HAVERÁ AULA NA PRIMEIRA SEMANA DE SETEMBRO

### 11/09 – Aula 5: O DEBATE ENTRE NEOREALISMO *versus* NEOLIBERALISMO

BALWIN, David A . "Neoliberalism, neorealism and world politics". In: BALWIN, David (ed.), (1993), *Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate*. Columbia University Press, New York, NY. Pp. 3-25.

Leitura complementar:

GRIECO, Joseph. "Understanding the problem of international cooperation". The limits of neoliberal institutionalism and the future of realistic theory". In: BALWIN, David (ed.), (1993), Neorealism and Neoliberalism: The Contemporary Debate. New York: Columbia University Press, NY. pp. 3-25.

## 18/09 – Aula 6: UM ENFOQUE RACIONALISTA ALTERNATIVO, O NÍVEL DOMÉSTICO E A POLÍTICA INTERNACIONAL

MILNER, Helen. Interests, institutions and information: domestic politics and international relations. Princeton: Princeton University Press, 1997. Introdução e capítulo 4.

ALLISON, Graham T. Essence of Decision. Explaining the Cuban Missile Crisis. Boston: Little/Brown, 1971.

PUTNAM, Robert. Diplomacy and domestic politics. The logic of two-level games" International Organization, Vol. 42 (3), 1988.

Bibliografia complementar:

KAHLER, M. 1993. "Bargaining with the IMF: Two-level strategies and developing countries." In EVANS, P., JACOBSON, H. e PUTNAM, R. Eds. International Bargaining and Domestic Politics: Double-Edged Diplomacy. Berkely, C.A.: University of California Press.

GARRET, Geoffrey & LANGE, Peter. "Internationalization, Institutions and political change". In: KEOHANE, Robert & MILNER, Helen (eds.). Internationalization and domestic politics. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

## 25/09 – Aula 7: O NEOFUNCIONALISMO

NIEMANN, Arne; SCHMITTER, Philippe. Neofunctionalism. In: WIENER, Antje, e DIEZ, Thomas (eds.). **European Integration Theory**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

FREITAS, Luís Sargento. **The "Brexit" process understood under neofunctionalist and intergovernmentalist theories of European Integration**. ALACIP, 2017.

HUANG, Eric Rong-yang. **The Limitation of Neo-functionalism for Explaining Cross-Taiwan Strait Relations (1979-1996)**. 1997.

HAAS, Ernest. **The Uniting of Europe: Political, Social, and Economic Forces 1950-57**. Stanford: Stanford University Press, 1958.

⇒ 02/10 – PRIMEIRA AVALIAÇÃO

## II. OS NOVOS ENFOQUES E O TERCEIRO DEBATE, A EMERGÊNCIA DAS PERSPECTIVAS PÓS-POSITIVISTAS

### 09/10 – Aula 8: A ESCOLA INGLESA

BULL, Hedley. A sociedade Anárquica. Brasília: Editora UNB/Imprensa Oficial São Paulo, 2002, p. 7-94.

BUZAN, B. From international to World society? English school theory and the social structure of globalization. Cambridge: Cambridge University Press, 2004, pp. 27-62.

LINKLATER, A. & Suganami, H. The English school of international relations. A contemporary reassessment. Cambridge: Cambridge University Press, 2006, pp. 12-80.

Leitura complementar:

HALLIDAY, Fred. Repensando as relações internacionais. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, 1999. Cap.6: “Ausente das relações internacionais: as mulheres e a arena internacional”.

### 16/10 – Aula 9: CONSTRUTIVISMO, O DEBATE TEÓRICO

ADLER, Emanuel. “O construtivismo no estudo das relações internacionais”, Lua Nova, (47, 1999): 201-246.

ONUF, Nicholas. "Anarchy, Authority, Rule", International Studies Quarterly, 33, 149-174, 1989. JSTOR.

\_\_\_\_\_. “Levels”. European Journal of International Relations, 1, 35-58, 1995., JSTOR

WENDT, Alex. Sociology of international relations. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. 246-312.

\_\_\_\_\_. “Anarchy is what states make of it”, International Security (46), (1995): 391-285. JSTOR

Leituras complementares

MESSARI, Nizar. “Segurança no pós-Guerra Fria: o Papel das Instituições”. In Estevez, Paulo Luiz (org). Instituições Internacionais: Segurança, Comércio e Integração. Belo Horizonte, Editora da PUC-Minas, 2003.

HURRELL, Andrew. “An emerging security community in South America? In: ADLER, Emanuel & BARNETT, Michael (eds.) Security Communities. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

RISSE-KAPPEN, Thomas. "U.S power in a liberal security community". In: G. John Ikenberry (ed.) *America Unrivaled: the future of power the balance power*. Ithaca and London: Cornell University Press, 2002.

WENDT, Alex. "Collective identity formation and the international state", *American Political Science Review*, Vol. 88 (2): 384-394. JSTOR

Wendt, Alexandre. . "Construing international politics", *International Security*, (20), (1995)

### **23/10 – Aula 10: A TEORIA CRÍTICA, UM DEBATE TEÓRICO**

ASHLEY, R. K. & WALKER, R.B. "Speaking the language of exile: dissidence in international studies", *Special Issue of International Studies Quarterly* 34, (1990). JSTOR

COX, Robert. "Social forces, states and world orders: beyond international relations Theory". In: KEOHANE, Robert. *The neorealism and its critics*. New York: Columbia, 1986.

LINKLATER, A. *The transformation of political community: ethical foundations of the post-Westphalian era*. Columbia: University of South Carolina., 1998, pp. 14-66

### **30/10 – Aula 11: OS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS**

SAID, Edward. *Orientalism*. London: Penguin, 1977, pp. 18 a 74.

PUCHALA, Donald. *Third world thinking and contemporary international relations*, in: *International relations theory*. NEUMAN, Stephanie C (ed.). New York: San Martins Press, 1998, pp. 133-158.

TICKNER, Arlene B . (2013). *Core, periphery and (neo)imperialist International Relations*: 19(3) 627–646.

TICKNER, Ann. (2001). *Gendering World Politics*. New York: Columbia, University Press, pp. 1-64.

### **06/11 – Aula 13: UM BALANÇO DA TEORIA CONTEMPORÂNEA**

BROWN, Chris.(2013). *The poverty of Grand Theory* *European Journal of International Relations*, 19: 483-497

LAKE, David A. (2013) *Theory is dead, long live theory: The end of the Great Debates and the rise of eclecticism in International Relations*. *European Journal of International Relations*, 19: 567-587

DUNNE, Tim; HANSEN, Lene and WIGHT, Colin. (2013) . *The end of International Relations theory?* *European Journal of International Relations*, 19: 405-425.

### **⇒ 13/11 – SEGUNDA AVALIAÇÃO**